

DOI: http://dx.doi.org/10.20396/sinteses.v0i6.8253

A OPERA BACCANALI E A RETÓRICA DO DIVERTIMENTO DENTRO DO DIVERTIMENTO

Cinthia Pinheiro Alireti¹

Resumo

A ópera "Baccanali" de Agostino Steffani, escrita em 1695 para a comemoração do Carnaval de Hannover, será apresentada pela primeira vez em contexto moderno no dia 15 de julho deste ano, no Festival della Valle d'Itria, na Itália. Este artigo se trata de uma introdução sobre o contexto em que a obra foi escrita, a relação do tema dramático - os bacanais em homenagem ao deus Bacco - com a linguagem musical de compositor, e aponta os desafios encontrados na produção da edição

¹ UNICAMP – Coordenadoria Geral da Universidade E-mail: alireti@unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão

crítica, realizada para a performance no festival. A metodologia de pesquisa se constituiu de análises dos manuscritos da partitura e libreto como fontes primárias, a leitura de artigos e livros sobre a vida e a obra de Steffani, assim como análises do material disponível sobre suas óperas, e sobretudo de análise comparativa do material de Baccanali e a tese de doutorado escrita e defendida pela autora em 2012. Os resultados do artigo confirmam o uso de diferentes níveis de retórica na composição da ópera e pontuam similaridades na escrita de Baccanali e a sua ópera La lotta d'Ercole, oferecendo, assim, um guia de leitura da linguagem e escrita do compositor para uso em performances historicamente informadas.

Palavras-chave Música. Ópera barroca. Analise retórica. Performance historicamente informada. Edição musical